



CPMI-PETRO

114

Requerimento Nº 373/14

Requer, em sintonia com as disposições constitucionais, legais e regimentais, seja CONVOCADO o(a) Sr.(a) Pedro Paulo Leoni Ramos para prestar depoimento.

Senhor(a) Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (art. 58 da CF/88), legais (art. 2º da Lei 1.579/52) e regimentais (art. 148 do Regimento Interno do SF), requeiro seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar Mista de Inquérito o pedido ora formulado de **CONVOCAÇÃO** do(a) Sr.(a) Pedro Paulo Leoni Ramos para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

JUSTIFICATIVA

Em 19 de setembro de 2012, a empresa Investminas, do empresário Pedro Paulo Leoni Ramos, depositou R\$ 4,3 milhões na conta da MO Consultoria – empresa de fachada usada pelo doleiro Youssef.

Quanto ao empresário Pedro Paulo, vale destacar que empresas ligadas a ele arremataram, recentemente, em parceria com Furnas, um leilão para administrar a Usina de Três Irmãos, em São

Leandro Augusto Cunha
Leandro Augusto Cunha
Técnico Legislativo
Matr. 232.868

28 5 14



Paulo. O TCU suspendeu a assinatura do contrato. Mas qual a relação com o caso presente? Vamos a ela: um dos sócios de Pedro Paulo na empreitada chama-se João Mauro Boschiero. A PF, na Operação Lava-Jato, flagrou Boschiero sugerindo que duas pessoas apagassem e-mail, também enviado a Pedro Paulo, sobre o laboratório Labogen, que tem Youssef como sócio oculto. Eis o registro: *“Pedro e Leonardo (além de todos os outros que receberam os e-mails abaixo). Deletem-no urgentemente. As citações que foram feitas derrubam nosso projeto”*. O Labogen, que contava com laranjas de Youssef, estava prestes a firmar um contrato com o Ministério da Saúde para fornecimento de remédios. Boschiero, segundo o advogado de Youssef, é diretor do Labogen.

A principal sócia de Furnas na usina hidrelétrica é a GPI Participações e Investimentos, presidida por Pedro Paulo. Entre os papéis apreendidos pela PF, há uma *“promessa de compra e venda de ações e outras avenças da Labogen S.A Química Fina e Biotecnologia”* para três empresas, entre elas a GPI. Os outros sócios são a Quality Holding Participações e Investimentos S.A e a Linear Participações e Incorporações Ltda. A Quality, segundo as investigações, pertence à rede de empresas criadas por Alberto Youssef para movimentar seus negócios. Ela tem dois sócios: João Procópio Junqueira Pacheco de Almeida Prado e Matheus Oliveira dos Santos. Ambos tem por endereço comercial o endereço da empresa GFD Investimentos Ltda, que, segundo a PF, é empresa de fachada e pertence a Youssef. A GFD é a dona do apartamento onde mora Youssef.



CONGRESSO NACIONAL
SECRETARIA DE COMISSÕES
SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO
CPMI DA PETROBRAS

Matheus apareceu trocando e-mails com dois executivos do Labogen: Pedro Argese Júnior, diretor executivo, e Leonardo Meirelles, presidente. Nesses e-mails citou, mais de uma vez, um dos sócios de Pedro Paulo, João Mauro Boschiero – personagem já citado no parágrafo anterior. Num desses e-mails Matheus diz a Meirelles que iria *“pedir uma reunião de emergência na GPI”* para levar um orçamento e obter dinheiro para concluir a obra (tudo indica de reforma das instalações do Labogen).

No relatório, a PF relata que fez uma operação de busca e apreensão na sede da GPI Participações, em São Paulo, principal empresa do operador Pedro Paulo Leoni Ramos, o PP.

Ante o exposto, entende-se necessária a convocação do senhor Pedro Paulo Leoni Ramos para prestar esclarecimentos a esta Comissão.

Sala das Sessões, em ____ de _____ de 2014.